

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Hoje, dia 30 de Março, foram registados 4.656 novos casos de infeção por SARS-CoV-2 e lamentam-se 40 óbitos em Portugal.

A este aumento de cidadãos infetados, há ainda mais seis internados em Unidades de Cuidados Intensivos, num total de 275, sendo que os hospitais acolhem, neste momento, 1.927 pessoas.

O Norte continua a ser a região com um maior aumento diário (2.831 novos casos), seguindo-se Lisboa e Vale do Tejo (1.357), a região centro (334), Alentejo (65), Algarve (57), a Madeira (4) e Açores (8). A mortalidade por covid-19 afeta, particularmente, os escalões etários mais envelhecidos e esta sexta-feira, dos 40 óbitos a lamentar, 22 pessoas tinham mais de 80 anos.

Na Região Norte, foi registado um novo máximo diário de casos positivos, com mais 2.831 pessoas infetadas (60% do total das últimas 24 horas). Esta região, onde a infeção foi detetada pela primeira vez a 2 de Março, continua a ser a mais afetada pela pandemia e lamentam-se, nesta data, mais 19 óbitos.

Na semana passada, e na sequência da análise por parte das autoridades da saúde e governo, foram adotadas e implementadas várias medidas restritivas e mitigadoras nos Concelhos de Paços Ferreira, Lousada e Felgueiras, por forma a controlar a expansão da doença e proteger a saúde individual e coletiva dos cidadãos residentes nesses territórios.

Já no pretérito dia 28 Outubro, a Comissão Municipal de Proteção Civil de Matosinhos (CMPCM) aprovou um conjunto de medidas com o mesmo objetivo: controlar a pandemia e achatar a curva de evolução na comunidade. Os membros da saúde pública presentes na reunião da CMPCM salientaram que, no “início do mês de Outubro, a incidência de infeções pelo novo coronavírus era de 5,3 casos por cem mil habitantes, situando-se, nesta data, nos 93,52 casos por cem mil habitantes.”

A Câmara de Matosinhos decretou, assim, com efeitos imediatos e até dia 15 de Novembro, o

encerramento de estabelecimentos de comércio a retalho e de prestação de serviços às 21h, dos restaurantes às 22h, a redução do número de feirantes e vendedores de produtos não essenciais nas feiras, suspensão das reuniões presenciais dos órgãos autárquicos municipais e das actividades culturais e recreativas e foram definidas lotações específicas para os cemitérios com base nos espaços de circulação.

Neste momento, foi assumido pela Delegação de Saúde Pública de Matosinhos que existe transmissão da doença na comunidade, situação que, além de ser difícil de identificar, também está revestida de enorme dificuldade de controlo. No Concelho de Matosinhos, de acordo com o boletim epidemiológico do dia 26 de Outubro, registam-se 2.426 casos confirmados, sendo que 3.154 pessoas estarão em vigilância (informação divulgada na CMPCM, no dia 28 Outubro).

De acordo com o Conselho de Administração do Hospital Pedro Hispano, aquela unidade hospitalar tem 62 doentes internados com Covid-19, dos quais 43 em enfermaria, 6 em cuidados intermédios e 13 em unidade de cuidados intensivos.

Assim, não obstante o devido reconhecimento a todos os profissionais de saúde ao longo desta pandemia, pelo seu empenho e profissionalismo, importa saber quais as medidas a aplicar na região norte e, especialmente, no Concelho de Matosinhos, conducentes ao controlo da expansão do contágio e mitigação dos seus efeitos.

Face ao exposto, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicita-se ao governo que, por intermédio da Ministra da Saúde, sejam respondidas as seguintes questões:

1. Os dados relativos à evolução epidemiológica no Concelho de Matosinhos deverão suscitar e implicar uma informação à população mais dedicada e à escala das freguesias?
2. Os mapas de risco poderão ser divulgados por forma a ajudar a controlar a expansão da pandemia?
3. Qual o RT no Concelho de Matosinhos e Concelhos mais afetados pela Pandemia no Distrito do Porto?
4. Qual a capacidade do Hospital Pedro Hispano, designadamente, ao nível das unidades Covid, número de camas disponíveis em internamento e Cuidados Intensivos?
5. Na vigência do “Estado de Calamidade”, estarão previstas medidas mais restritivas, específicas para o Concelho de Matosinhos e Concelhos limítrofes?
6. Quais as ações pensadas para controlar e mitigar a pandemia na Região Norte, designadamente, nos Concelhos do Distrito do Porto mais afetados?
7. Tem o Ministério da Saúde conhecimento do número total de casos positivos existentes no estabelecimento prisional de Custoias?

Palácio de São Bento, 30 de outubro de 2020

Deputado(a)s

PEDRO SOUSA(PS)